

NEWSLETTER

NÚMERO 40 • OUTUBRO DE 2023



NESTA EDIÇÃO:

Workshop Sustentabilidade e
Segurança Rodoviária
• P. 1, 2, 3, 4 e 5

As Nossas Associadas
• P. 6 e 7

Digital e Contactos
• P.8

NOTÍCIAS APCAP

WORKSHOP SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

EVENTO DA APCAP REALIZOU-SE EM GUIMARÃES

A Sustentabilidade e Segurança Rodoviária foi o tema do Workshop que o Comité Permanente 2 - Ambiente e Segurança, coordenado pela Eng.ª Filipa Morais da Norscut realizou, a 12 de outubro, no Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães, e que contou com o patrocínio da empresa Socorpena, especialista em reciclagem e reutilização de pavimentos, a qual colabora já há vários anos com Concessionárias da nossa Associação.

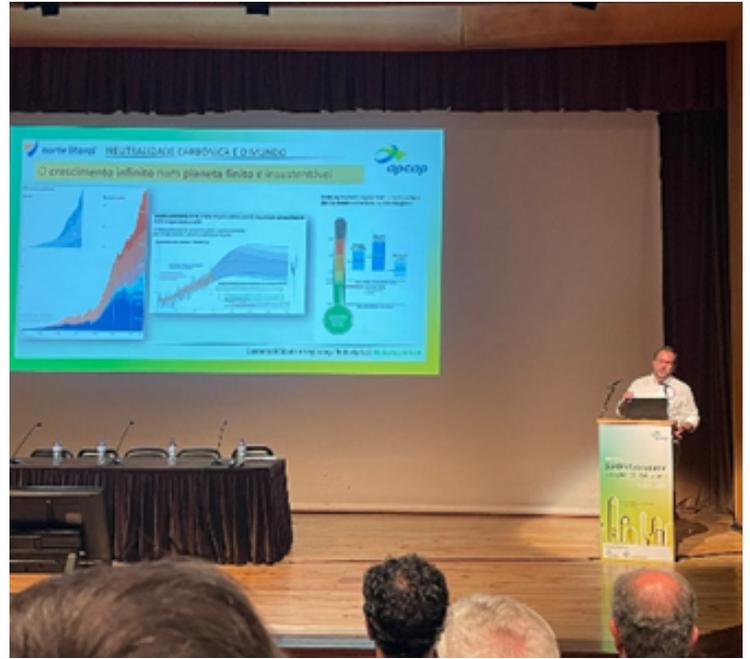


O workshop contou com painéis de Sustentabilidade e dois painéis de Segurança Rodoviária, tendo ainda sido realizada uma visita técnica ao Centro de Computação Gráfica da Universidade do Minho, o qual para além dos simuladores destinados a experimentar virtualmente um conjunto elevado de situações hipotéticas de ambiente real, enquanto centro de tecnologia e inovação, tem um portfólio de competências e projetos bastante alargado.

O primeiro painel dedicado à sustentabilidade, abordou o Adaptação às Alterações Climáticas, Transição Energética e Descarbonização, tendo Margarida Braga apresentado uma comparação dos Indicadores recolhidos pela APCAP nos últimos anos e destacado a evolução positiva dos mesmos. Fernando Pinto, da Autoestradas do Norte Litoral, fez uma apresentação sobre o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050: Descarbonização na AENL até 2031.



Margarida Braga - APCAP



Fernando Pinto - Autoestradas do Norte Litoral

Seguiu-se uma apresentação sobre a preocupação de tornar mais sustentável o ciclo de vida dos pavimentos, com reutilização dos materiais provenientes dos pavimentos que estão a ser substituídos com misturas betuminosas recicladas a quente com incorporação do próprio material fresado. Esta apresentação foi conjunta entre a Globalvia Autoestrada Transmontana (Maria João Marques), a Universidade do Minho que acompanhou os testes e a formulação das misturas (Hugo Silva e Joel Oliveira) e empresa responsável pelos trabalhos de fresagem e reaplicação da mistura a Socorpna (Flávio Oliveira).



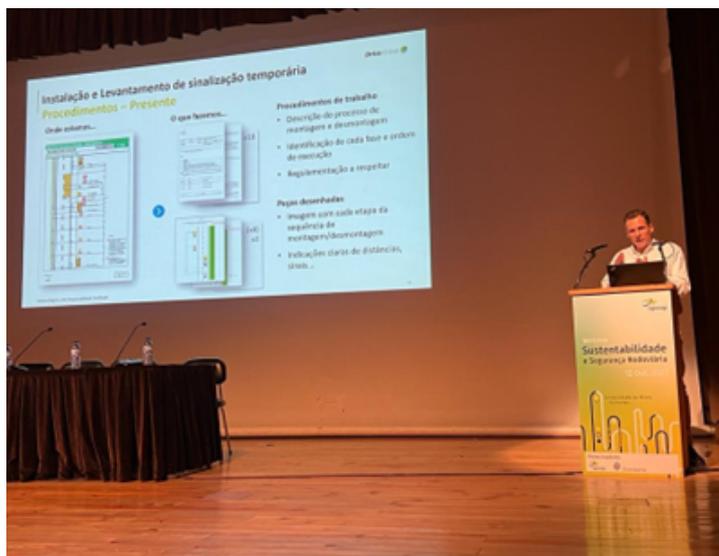
Maria João Marques - Autoestrada Transmontana

Ainda neste tema da sustentabilidade e resiliência das infraestruturas, Luis Antunes Antunes da QI Technologies apresentou uma série de casos práticos de prolongamento da vida útil das estruturas através da deteção precoce e tratamento das patologias identificadas e Fernanda Caetano da Brisa encerrou o painel com tema 'Pavimentos Sustentáveis: uma realidade em construção'.



Fernanda Caetano - Brisa

O segundo painel dia, com o tema ‘Segurança Rodoviária – Sistema Seguro’, uma Responsabilidade Partilhada, contou com a presença de diversos stakeholders da APCAP como sendo o IMT a ANSR e a IP. Este painel debruçou-se sobre os trabalhos na estrada e sobre a avaliação da Segurança Rodoviária à escala de rede. Na primeira apresentação sobre trabalhos nas vias, fez-se uma comparação do Presente e do Futuro onde foi enumerado um conjunto de melhores práticas que foram sendo testadas à medida que novos equipamentos surgiram no mercado e puderam ser utilizados pelas Concessionárias. Práticas, essas, que determinaram um conjunto de alterações propostas ao Manual de Sinalização Temporária que estão agora a ser analisadas pelo IMT e pela ANSR, com vista a aprovação de novas instruções técnicas mais adequadas aos novos tempos, quer em termos de proteção dos trabalhadores, quer em termos de redução dos constrangimentos criados à circulação rodoviária, quer ainda aos novos equipamentos sua melhor visibilidade, alcance e perceção.



Arnaldo Reis - Brisa

Seguiu-se neste painel um conjunto de apresentações dedicadas ao tema das Auditorias de Segurança tornadas obrigatórias pelo Decreto-Lei n.º 84-B/2022, primeiro através da Infraestruturas de Portugal (Eduardo Nabais) e depois através de Carlos Lopes (ANSR).

Filipa Morais (Norscut) e Eduardo Silva (Ascendi) apresentaram de seguida o Piloto EGRIS de avaliação em estudo no seio da Associação Europeia de Concessionárias de Autoestradas ASECAP, o qual em Portugal foi aplicado à A16 enquanto estrada em área metropolitana e à A24 enquanto autoestrada em ambiente montanhoso.



Eduardo Nabais - IP



Eduardo Silva - Ascendi



Filipa Morais - Norscut

As apresentações precederam um debate sobre o alcance e a metodologia dessa avaliação, tendo a ANSR anunciado que o objeto de auditoria se estenderá a cerca de 4500 km da rede nacional.

O debate contou com os principais protagonistas da aplicação desta nova e exigente legislação. A saber: o IMT (José Lisboa Santos), a ANSR (Carlos Lopes), IP (Francisco Mendes Godinho), João Neves (Ascendi) e Ana Filipa Morais (Norscut).



Filipa Morais (Norscut), João Neves (Ascendi) Francisco Mendes Godinho (IP), Carlos Lopes (ANSR) e José Lisboa Santos (IMT)

Após a visita aos laboratórios do CCG da Universidade do Minho, José Rosário, da Lusoponte, deu início ao painel de Sustentabilidade – Monitorização Ambiental e Biodiversidade, com uma apresentação sobre Compromisso Ambiental assumido por aquela Concessionária na preservação e melhoria das Salinas do Samouco. Foram, por isso, apresentados os diversos projetos em curso naquelas Salinas, de importância mundial, por exemplo por serem importante polo de migração transatlântica de aves, e de importância nacional em diversos estudos e investigação assim como de aproximação às escolas.



José do Rosário - Lusoponte

Também neste painel, Emília Pinto da Egis, a Operadora da A24 (Norscut) apresentou-nos a monitorização que é feita por aquela Concessionária das zonas de influência da A24 nas captações de água da Vidago, Pedras Salgadas e Campilho. Em seguida a Ascendi (Teresa Santos) apresentou aos participantes da APCAP, depois de o ter feito muito recentemente nos ASECAP Days, em Istambul, uma ferramenta digital (CarCarbon) de cálculo das emissões de carbono em empresas de gestão de vias como as concessionárias, tão importantes nesta fase de assegurar a sustentabilidade das empresas.



Emília Pinto - Egis Portugal (Operadora da A24 da Norscut)



Teresa Santos - Ascendi



O painel terminou com uma apresentação da Margarida Apetato da Brisa, relativa à Avaliação de Riscos e Oportunidade das Alterações Climáticas, enumerando a recolha de indicadores que é feita no Grupo Brisa e as oportunidades que essa identificação permite a uma correta transição climática dos diversos setores da empresa.

O último painel do dia foi também sobre Segurança Rodoviária e começou pela apresentação da campanha levada a efeito pela APCAP em dezassete áreas de serviço da rede APCAP, com a participação ativa da Ascendi, Autoestradas do Atlântico, Autoestradas do Norte Litoral, Autoestrada Transmontana, Autoestrada Via do Infante, A23 Beira Interior, Brisa, Brisal, Lusoponte e Norscut.



Margarida Apetato - Brisa

Os objetivos e resultados principais dessa campanha, denominada “Respeite quem Trabalha na Estrada”, a qual contou ainda com a participação institucional da ANSR, IMT, GNR, PSP, INEM e Liga dos Bombeiros de Portugal, foram apresentados por Filipe Melão (Ascendi).



Filipe Melão – Ascendi

Ainda quanto a esta campanha, a professora Elisabete Freias, anfitriã do evento, apresentou as ideias gerais que a Universidade do Minho, em Guimarães, vai tomar em linha em conta na avaliação que vai ser feita aos questionários que foram preenchidos pelos utilizadores das áreas de serviço onde esta campanha decorreu.

Seguiu-se a apresentação do Anuário de Velocidades, documento produzido e divulgado anualmente pelo nossa associada Ascendi (João Neves), publicação que ajuda a identificar e a dar a conhecer as condições reais da velocidade de circulação nas autoestradas da Ascendi, o que permite, acessoriamente, identificar e combater algumas das causas originárias de sinistralidade naquelas vias.

O tema da sinalização temporária nas vias concessionadas mereceu mais duas apresentações por parte da Egis Portugal, Rui Couto, que é o coordenador da Revisão do Manual de Sinalização Temporária da APCAP, e por parte de Teresa Zúniga Santo, da Brisa.



João Neves – Ascendi



Teresa Zúniga Santo – Brisa



Rui Couto – Egis Portugal/APCAP

O painel terminou com mais uma apresentação APCAP, neste caso do Comité Permanente 4, por intermédio de Ana Isabel Dias, da Ascendi, a qual apresentou à audiência os principais indicadores de segurança rodoviária da APCAP, os quais integraram a publicação de Indicadores 2022 distribuída no Workshop.

As conclusões estiveram a cargo do Secretário-Geral da APCAP (Rui Manteigas), tendo sido lançado o repto de novas partilhas de conhecimento e experiências entre os associados no próximo evento da APCAP, o Congresso da APCAP, na primavera de 2024.



Ana Isabel Dias – Ascendi

UNIDADE DE PRODUÇÃO FOTOVOLTAICA PARA AUTOCONSUMO NA SEDE DA AEA

O tema ambiental, particularmente a produção de energias verdes (origem renovável) e a redução de emissões de gases com efeito de estufa é um tema muito relevante para AEA.

Na vertente das emissões, uma das medidas tomadas passou pela decisão de migrar, dentro do possível e de acordo com os calendários contratuais, a frota automóvel de viaturas a diesel para viaturas 100% elétricas, ou phev, o que nos levou a colocar carregadores em várias portagens, tendo, no nosso site principal, em Catefica, sido instalados 14 carregadores para veículos elétricos ou híbridos.



Conjugando as necessidades de energia elétrica dos novos veículos com a necessidade de esta ser, tendencialmente, energia verde, estudou-se a possibilidade de instalou-se uma Unidade de Produção Fotovoltaica para Autoconsumo (UPAC) na cobertura do edifício-Sede de AEA.

A solução passou pela instalação de uma UPAC com 172 painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício-Sede (apenas na parte norte), com uma potência nominal de 80 Kwp (o posto de transformação que serve o site principal de AEA tem uma potência instalada de 250 Kva).

SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA AEA

A procura de soluções sustentáveis e redutoras de emissões poluentes tem sido um dos objetivos estratégicos da AEA, ao longo dos anos, rumo a uma cada vez maior eficiência energética na exploração de autoestradas em Portugal.



A remodelação de toda a iluminação pública dos nós da A8 e A15, veio dar continuidade a esse objetivo, e consistiu na substituição de 2362 luminárias e 333 projetores de VSAP (Vapor de Sódio de Alta Pressão) por novas unidades de tecnologia LED e com implementação de um sistema integrado de telegestão.

Foi realizado um investimento aproximado de 1 milhão de euros, tendo permitido por um lado, abandonar equipamentos menos amigáveis ambientalmente, e por outro permitido a inovação na gestão e operação da rede, a sustentabilidade ambiental, com uma redução significativa nas emissões de carbono e por fim o alcançar de uma maior eficiência energética.

A-TO-BE FAZ PARCERIA COM A DELOITTE NOS EUA PARA A ÁREA DE PORTAGENS E SOLUÇÕES INTELIGENTES DE MOBILIDADE

A A-to-Be, empresa de tecnologia de infraestruturas do Grupo Brisa, e a Deloitte assinaram uma parceria estratégica para o desenvolvimento de novos sistemas de cobrança eletrónica de portagens, incluindo soluções de back office e centros de atendimento aos clientes. Esta parceria para o mercado norte-americano é assinada após uma década de colaboração bem-sucedida entre a Deloitte e a A-to-Be no planeamento, desenvolvimento e implementação de soluções de mobilidade inovadoras.

Para efetivar esta parceria, a A-to-Be e a Deloitte trabalharam em conjunto na integração da plataforma de back office de portagens e mobilidade de última geração da A-to-Be, a MoveBeyond, e as plataformas de contact center omnicanal da Deloitte.



BRISA É A EMPRESA PRIVADA DE AUTOESTRADAS MAIS SUSTENTÁVEL DA EUROPA

A Brisa é a empresa privada de autoestradas mais sustentável da Europa, de acordo com o GRESB (Global Real Estate Sustainability Benchmark), o ranking que serve de benchmark mundial de ESG para o sector das infraestruturas e avalia anualmente quase 700 empresas de todo o mundo.



Na edição deste ano, a Brisa atingiu a melhor pontuação de sempre no GRESB e chegou aos 97 pontos para um máximo de 100, consolidando o seu estatuto de empresa Five Star Rating.

A Brisa conseguiu classificação máxima em 13 das 14 categorias avaliadas, incluindo, entre outras, Energia, Emissões de Gases com Efeito de Estufa, Qualidade do Ar, Gestão de Resíduos, Biodiversidade e Habitats, Saúde e Segurança e Clientes, Certificações, Liderança e Reporte.

ASCENDI É UMA DAS EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS DA EUROPA

A Ascendi obteve a pontuação máxima na dimensão de Performance, alcançando o 1º lugar no Ranking a nível Global, fruto dum conjunto de indicadores associados ao seu desempenho em áreas como a energia, biodiversidade, segurança e saúde no trabalho, entre outras. A concessionária portuguesa foi considerada uma das empresas mais sustentáveis da Europa pelo Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB).

Com uma classificação de 97/100, a Ascendi assume o 2º lugar no Ranking Europeu, na categoria de empresas não cotadas de infraestruturas rodoviárias e conquistou também o estatuto Five Star Rating, pelas suas práticas exemplares nas três dimensões ESG (Environmental, Social, Governance), superando várias empresas do setor. Este reconhecimento reflete o empenho da Ascendi e o seu compromisso de longo prazo em manter um padrão elevado em todas as áreas de sustentabilidade.



Nos últimos anos, a Ascendi tem implementado medidas significativas para reduzir o impacto ambiental das suas operações, promovendo uma maior eficiência energética, apostando na preservação da biodiversidade e na aplicação de políticas de desenvolvimento sustentável em todas as áreas de negócio.

A empresa tem também demonstrado um compromisso contínuo com o bem-estar dos colaboradores e um maior envolvimento dos seus Stakeholders e das comunidades onde opera.

O compromisso da Ascendi com a sustentabilidade é dado a conhecer com mais detalhe no relatório [ESG](#), disponível no site Ascendi.

ACOMPANHE-NOS NO UNIVERSO DIGITAL



www.linkedin.com/company/apcap/



www.apcap.pt



<https://tinyurl.com/y5j3rv3w>

ENTRE EM CONTACTO CONNOSCO!

Estamos ao dispor para responder a todas as suas questões.

Segunda a Sexta: 9h00 às 17h00

Sábado e Domingo: Encerrado



**Praça Nuno
Rodrigues dos Santos,7
1600-171 Lisboa**



apcap@apcap.pt



+351 217 248 940

